

O CUIDADO COM MULHERES INFECTADAS PELO HPV: AÇÕES DE ENFERMEIROS ATUANTES EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lourdes Missio¹

Ingrith Raphaelle Rodrigues Calças²

Márcia Maria Ribera Lopes Spessoto³

Introdução: O papiloma vírus humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível que infecta o trato genital inferior feminino¹. Acomete mulheres entre 15 e 25 anos, sendo de alta prevalência e transmissibilidade². **Objetivo:** conhecer as ações desenvolvidas pelos enfermeiros atuantes nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) frente às pacientes com diagnóstico de HPV. **Metodologia:** pesquisa com abordagem qualitativa, realizada com enfermeiros atuantes nas ESF. A amostra foi definida por conveniência e delimitada por saturação, totalizando 13 participantes. Realizou-se entrevistas que foram submetidas à análise de conteúdo. **Resultados:** Os enfermeiros realizam orientações e coleta de preventivo periódico. Seguem as determinações do Ministério da Saúde e referenciam as portadoras do vírus ao Serviço especializado para tratamento. Apontaram a existência de fatores limitantes como a contra referência, a dificuldade na marcação de exames específicos e falta de informação para as mulheres e profissionais sobre o HPV. Os subsídios na formação inicial ou continuada para o manuseio da patologia foi apontado como inexistente ou insuficiente. **Considerações Finais:** as atividades realizadas pelos enfermeiros são variadas e abrangem os programas preconizados pelo Ministério da Saúde específicos para essa população. O enfermeiro tem importância fundamental na identificação de mulheres portadoras do HPV. **Contribuições para a enfermagem:** as instituições formadoras devem enfatizar aspectos da saúde da mulher voltados à patologia visando empoderar os futuros profissionais para redução de dificuldades enfrentadas no campo profissional.

Referências:

¹ Cestari, M. E.W. Estar infectada com o Papilomavírus humano: vivência das mulheres e necessidades de cuidado. 2010. 122 f. Tese (Doutorado em Enfermagem)-Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2010.

² Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA, 2011.104 p.

Descritores: Papiloma Vírus Humano; Enfermeiros; Estratégia da Saúde da Família; Saúde da Mulher.

- 1- Enfermeira. Doutora em Educação. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: lourdesmissio@uems.br
- 2- Enfermeira. Egressa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Mestranda no Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- 3- Enfermeira. Mestre em Educação. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

Área Temática: 4. Formação e prática docente no ensino de Enfermagem

- 1- Enfermeira. Doutora em Educação. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: lourdesmissio@uems.br
- 2- Enfermeira. Egressa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Mestranda no Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- 3- Enfermeira. Mestre em Educação. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul